

## ESTADO PODERÁ ENCAIXAR ATÉ TRÊS MIL MILHÕES

Chegaram a ser cinco concorrentes, mas apenas quatro apresentaram propostas vinculativas a 14 de Dezembro. A CCR que não passou à fase final, acabou por se unir à Zurich. Os franceses da Vinci são os melhor posicionados para ganharem a privatização da ANA, tendo em conta apenas o preço que estão dispostos a pagar. O último Conselho de Ministros do ano, que decorre esta quinta-feira, irá definir quem será o novo dono dos aeroportos portugueses.



**Vinci**  
Os franceses pagam mais

**PROPOSTA**  
Os franceses da Vinci terão apresentado a proposta mais elevada pela ANA. O valor poderá chegar aos três mil milhões.

**GESTÃO**  
A sua experiência é em aeroportos pequenos, o que poderá ser encarado como uma desvantagem.

**PORTUGUESES**  
O Grupo Vinci admite poder vir a incorporar grupos portugueses no seu consórcio.



**Fraport**  
O peso da Alemanha

**PROPOSTA**  
Os alemães da Fraport deverão ter apresentado uma proposta que ronda os 2,6 mil milhões de euros.

**FRANKFURT**  
A experiência de gerir o maior aeroporto da Europa poderá ter peso na escolha.

**ALEMANHA**  
Já foram parceiros da ANA e da Portway, o que pode ser um ponto a favor. No entanto, foram criticados por serem, alegadamente, apoiados pelo governo alemão.



**Corporación América**  
Parceiros portugueses

**PROPOSTA**  
Não se conhecem os pormenores da oferta dos argentinos da Corporación América.

**MUITOS PORTUGUESES**  
O consórcio EAMA, liderado pela Corporación América, conta agora no agrupamento com o grupo Tradeco, do México. O agrupamento integra ainda a Sonae, Engevix, Empark e Autosueco.

**PRAZOS**  
A empresa tem sido objecto de críticas por estar a falhar os prazos para a construção do aeroporto de Natal, no Brasil.



**Zürich**  
Financiamento garantido

**PROPOSTA**  
O valor proposto pela Zurich também não é conhecido.

**UNIDOS AOS BRASILEIROS**  
O consórcio da Zürich, CCR e Global Infrastructure Partners (GIP) juntou a CCR, que tinha recuado na apresentação da proposta. Em conjunto, garantem que têm o projecto financiado a 100%.

**EXPERIÊNCIA**  
A alegada falta de experiência é igualmente vista como um ponto desfavorável destes concorrentes.

Pub



# PROJETO ACTOR

APOSTAR NA CERTIFICAÇÃO DAS EMPRESAS TICE ORGANIZADAS EM REDE







## CERTIFICAÇÃO DAS PME NAS NORMAS:

- » NP 4457:2007 (Gestão da Investigação, Desenvolvimento e Inovação);
- » ISO/IEC 20000 (Gestão de Serviços de Tecnologias de Informação);
- » ISO/IEC 27001 (Gestão de Segurança da Informação);
- » IT Mark;
- » CMMI-DEV (Capability Maturity Model Integration *for development*).

As empresas aderentes beneficiam de um apoio de até 50% dos custos de consultoria e certificação, além da possibilidade de financiar a aquisição de hardware/software e a contratação de um recurso humano de apoio à certificação. 15 empresas já estão em processo de certificação.

Contacte-nos: [www-ria@inova-ria.pt](mailto:www-ria@inova-ria.pt)  
para mais informações:

[www.inova-ria.pt](http://www.inova-ria.pt)

colaboramos:

